

Adriana Nalin é artesã há 30 anos, sendo 18 deles dedicados às artes têxteis. Por três anos frequentou o curso regular de patchwork (2002 a 2004) na Escola Entrelaçadas - São Paulo, além de diversos cursos avulsos de técnicas variadas, de patchwork e bordados em objetos de tecidos.

Concluiu o curso de formação de professores em Arte Educação, no Instituto Tomie Ohtake - São Paulo (2008 e 2009).

Em 2011 teve o primeiro contato com as "Arpilleras" (técnica de arte têxtil, expressão artística popular oriunda do Chile na década de 70, que era usada como forma de expressão pelas mulheres que tiveram suas vidas e famílias interrompidas pelo regime da ditadura militar), no Memorial da Resistência de São Paulo, que trouxe para o Brasil uma exposição de Arpilleras Chilenas, acompanhada de vivências práticas (oficinas) sobre a confecção das mesmas, com curadoria de Roberta Bacic, pesquisadora e curadora da técnica em questão.

Em 2014 participou de um novo curso para confecção e multiplicação das técnicas das Arpilleras, com duração de 15 horas, na UMAPAZ - Universidade do Meio Ambiente e da Paz - São Paulo.

Em 2017, concluiu o curso de formação para educadores sociais "Ações Multiplicadoras: o museu e a inclusão sociocultural" organizado pelo Programa de Inclusão Sociocultural do Núcleo de Ação Educativa da Pinacoteca de São Paulo, com duração de 45horas/aula.

Possui atelier próprio desde 2003, onde ministra regularmente aulas de costura, patchwork, bonecos, bordado contemporâneo e desenvolvimento de produtos têxteis.

Desde 2007 atua como Arte-Educadora em vários equipamentos da Organização não governamental - CROPH - Coordenação Regional de Obras de Promoção Humana:

-Atelier das Arteiras

-SASF Jaçanã

-Casa de Passagem Terra Nova

-CRECI - Centro de referência do idoso

-CCA Zachi Narki

-Centro de acolhida especial para mulheres – Casa de apoio Maria-Maria

-Atende II – Atendimento a dependentes químicos da região da Luz/SP

De 2011 a 2017, ministrou o curso "Entre Linhas e Tecidos" na escola de extracurriculares, Oficina TOKA, em parceria com o Colégio Oswald de Andrade-SP, para crianças a partir do 4º ano do ensino fundamental I.

Em Fevereiro de 2018, criou e ministrou, para voluntárias da Associação Albert Einstein, um curso de capacitação em comunicação através da linguagem simbólica têxtil, que tinha como objetivo criar multiplicadoras para atuarem junto a comunidade de Paraisópolis.

Desde agosto de 2018, mediadora do curso de Atividades Manuais, para pessoas com dificuldades de aprendizagem, no Núcleo Morungaba - São Paulo.